



PESTE EQUINA AFRICANA – REVISÃO DE LITERATURA

Keila Mara Macedo Gatti¹
André Knoblauch de Sousa²
Diomarque Tamanini Carneiro³
Joaquim Antonio Sales Júnior⁴
Jose Rogério Bittencourt⁵
Vanderleia Correia Voitena⁶
Rodolfo Vale⁷

Palavra chave: equino, peste, Orbivirus.

Introdução- A Peste Equina Africana, é uma enfermidade que tem como agente etiológico o *Orbivirus*, acomete principalmente equídeos, possuindo um alto índice de mortalidade. A presente pesquisa objetivou-se em fazer uma revisão bibliográfica referente a peste equina, abordando sobre sua etiologia, transmissão, sinais clínicos, diagnóstico e tratamento. **Metodologia-** foram consultados livros para essa pesquisa bibliográfica. **Discussão-** Com documentos arábicos descrevendo seu primeiro registro em 1324 no Iêmen, a peste equina é uma enfermidade infecciosa, não contagiosa, dos equídeos, dos quais são seus hospedeiros naturais, porém pode acometer asininos, muares e camelos, possuindo caráter letal. Tem como agente etiológico o vírus pertencente ao gênero *Orbivirus*, do qual é um vírus envelopado com simetria icosaédrica, medindo cerca de 60 a 80nm.

Para que ocorra a transmissão é necessário a participação de um vetor artrópode hematófago, sendo o principal vetor o *Culicoides imicola*, comum em todo continente africano e sudeste asiático. Outras espécies relacionada com a transmissão está a *C. bolitinas*, *C. Absoletus*, *C. pulicaris* e moscas hematófagas do gênero *Stomoxys* e *Tabanus* sendo os dois últimos os principais vetores no Brasil.

Após a picada do artrópode, o vírus se replicará nos linfonodos regionais e em seguida se dissemina por outros órgãos e tecidos. Os sinais clínicos se manifestaram em 4 formas: pulmonar, cardíaco, mista e febril de acordo com o decorrer dos dias.

A forma Pulmonar ou curso agudo, é seguido pelo aparecimento de taquipnéia, respiração forçada, tosse, sudorese, secreção nasal de aspecto espumoso, na auscultação pode ser constatado edema pulmonar e hidrotorax. A manifestação cardíaca, inicia-se com febre por 3 a 4 dias, edemaciação supraorbital e palpebral, tais sinais são patognomônicos, progredindo para a língua, laringe, escapula e peito, são observados também outras complicações tais como hidropericárdio, endocardite, obstrução da jugular, cólica e paralisia esofágica. A manifestação mista, demonstra sinais tanto respiratórios como cardíacos. Na forma febril os sinais são brandos, manifestando dentre 3 a 8 dias.

O diagnóstico se dá por meio de achados epidemiológicos e clínicos associados de exames laboratoriais. Ainda se desconhece qualquer tratamento específico de tal doença, a profilaxia e o controle de vetores e o trânsito desses animais de países endêmicos são formas a se evitar com que a enfermidade se propague e se alastre por outros países considerados livres. **Conclusão-** O estudo de tal patógeno em um lugar geograficamente distante, pode nos oferecer a oportunidade para que possamos conhecer o ponto de partida inicial, de um vírus que atualmente vem sendo isolado em outros países, inclusive na América do Sul, possibilitando assim a sua monitorização.

Bibliografia

BEER, JOACHIM.. Doenças Infecciosas em Animais Domésticos, 1 ed. São Paulo. Roca Ltda, 1999, 66 p.
JONES, T. C.; HUNT, R. D.; KING, N. W. **Patologia Veterinária**. 6 ed. Barueri: Manoelle, 2000, 288 p.
MEGID, J.; RIBERO, M. G.; PAES, C. **Doenças Infecciosas em Animais de Produção e de Companhia**. 1 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016, 1221-1224 p.

¹ Acadêmica do 8º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. keila-jipa@hotmail.com

² Acadêmica do 8º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. andré_knoblauch2008@hotmail.com

³ Acadêmica do 8º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. diomarque_tamanini@outlook.com

⁴ Acadêmico do 8º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. juninhosalesmarinho@gmail.com

⁵ Acadêmica do 8º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. rogerbittenc@hotmail.com

⁶ Acadêmica do 6º Período do Curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. leyavoitena@hotmail.com

⁷ Orientador, professor do curso de Medicina Veterinária – CEULJI/ULBRA. rodolfovalevet@gmail.com